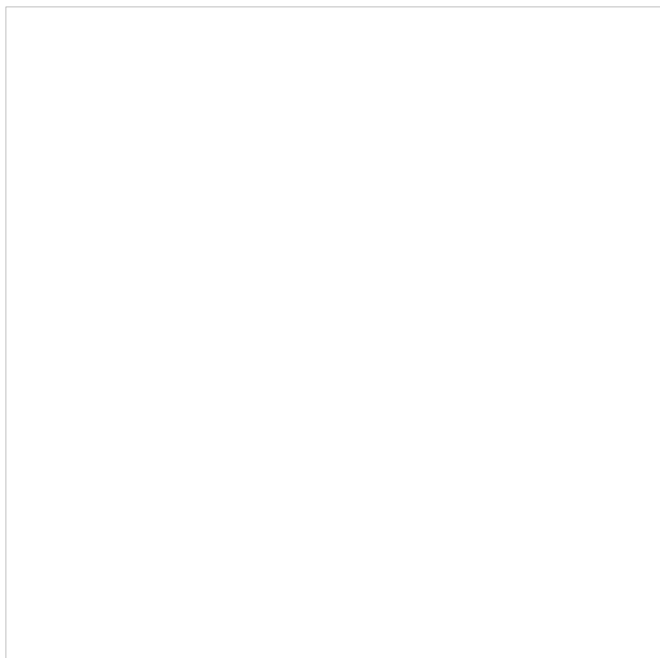


Funed e UFMG recebem premiação em congresso internacional sobre resíduos de pesticidas

Qua 07 junho



As servidoras Mariana Almeida e Vanessa Faria, da Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental da [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#), e Bruna Ferraz, aluna de mestrado do Departamento de Química da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), foram premiadas no 9º Workshop Latino-americano de Resíduos de Pesticidas (Latin American Pesticide Residue Workshop – LAPRW), que ocorreu na Cidade do Panamá, no último mês.

Funed / Divulgação

A pesquisa "Development of a multi-residue method for determination of pesticides in water using automated SPE system and GC-MS/MS", realizada pela Fundação em parceria com a UFMG, se destacou em terceiro lugar. O trabalho apresentou o desenvolvimento de uma metodologia automatizada para análise dos agrotóxicos de baixa polaridade elencados na nova portaria de água para consumo humano GM/MS nº 888, de 4/5/2021. A programação contou com palestras de especialistas convidados e jovens cientistas, sessões de fornecedores, sessões de pôsteres, conversas e apresentações de projetos de pesquisa voltados para o tema. Entre os trabalhos apresentados, cinco foram premiados.

A chefe do Serviço de Química Especializada da Funed, Mariana Almeida comentou sobre a origem da parceria. "Em 2021, o Laboratório de Resíduos de Pesticidas da Funed adquiriu o equipamento GX-274 ASPEC (extrator automático de SPE) para possibilitar a análise dos agrotóxicos de baixa polaridade elencados na nova portaria. O projeto de mestrado da aluna do Departamento de Química da UFMG, Bruna Samara Rocha Ferraz, foi o desenvolvimento de um método de extração por fase sólida utilizando esse equipamento", detalha.

Mariana falou ainda sobre os avanços esperados a partir da implantação do projeto. "Atualmente, o laboratório analisa 186 agrotóxicos e a expectativa é passar a analisar aproximadamente 230. "Na portaria nº 888, constam 54 agrotóxicos, sendo que hoje analisamos 40 e, com a implantação da metodologia, passaremos a analisar 50. A metodologia está sendo validada e a previsão é ofertar a análise desses novos agrotóxicos a partir do segundo semestre de 2023", completou a chefe do Serviço.

Sobre o Workshop

O LAPRW é o principal encontro científico da América Latina para apresentação e discussão dos desenvolvimentos no campo da ciência de agrotóxicos e análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos e no meio ambiente. Neste ano, o evento foi sediado e coorganizado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrícola (MIDA) do Panamá e contou com o apoio da Organização Regional Internacional para a Saúde Agrícola (OIRSA). Os temas abordados estavam relacionados ao desenvolvimento e aplicação de métodos analíticos, segurança e controle de qualidade, questões regulatórias e análise de risco. O congresso acontece a cada dois anos e já aconteceu duas vezes no Brasil, sendo a última em 2019.

Para Mariana Almeida, estar presente no workshop foi de grande valia para toda a equipe da Funed. “Participamos de palestras com os pesquisadores mais renomados do mundo na área de análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos e no meio ambiente. Isso possibilita atualização dos nossos conhecimentos e aprender mais sobre as pesquisas que estão sendo desenvolvidas e as tendências de novas metodologias para análise”, destacou a chefe Serviço de Química Especializada da Funed.

Agrotóxicos e a nova Portaria do MS

Os agrotóxicos são substâncias empregadas na agricultura para combate a insetos, ervas daninhas, larvas, fungos e demais pragas que prejudicam as etapas de produção e armazenamento dos produtos agrícolas. Apesar de contribuir para um substancial aumento da produtividade de alimentos, essas substâncias podem atingir e contaminar os reservatórios de água e os rios devido à pulverização em áreas agrícolas, lavagem de máquinas e equipamentos e descarte de resíduos de indústrias produtoras de pesticidas. Além disso, esses compostos podem ser lixiviados pelas águas da chuva e até mesmo serem carregados pelo vento, apresentando assim potencial de danificar a fauna e a flora dos corpos hídricos e alcançar a população que depende desses recursos.

No limiar das tendências restritivas, o Ministério da Saúde publicou a portaria GM/MS nº 888, de 4/5/2021, que dispõe sobre o padrão de potabilidade da água para consumo humano, apresentando diretrizes e restrições acerca dos procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água proveniente do sistema de abastecimento, solução alternativa, coletiva, individual e carro-pipa.

O Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais (Lacen-MG), da Funed, tem como uma de suas principais atribuições o monitoramento da qualidade dos produtos sujeitos ao controle sanitário, visando eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde, em consonância com as diretrizes estabelecidas, no âmbito estadual, pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES/MG\)](#), e no âmbito federal, pelo Ministério da Saúde (MS) e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). “Logo, a implantação de uma nova metodologia para ampliar o número de agrotóxicos pesquisados pelo laboratório possibilitará um monitoramento mais eficaz da qualidade da água destinada ao consumo humano”, concluiu Mariana Almeida.